

O PRIMEIRO SHOPPING COM FOCO NOS HABITANTES DE CEILÂNDIA FOI INAUGURADO HÁ POUCO MAIS DE UM ANO E CONTRIBUI PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS E DE RENDA. CERCA DE 90% DOS FUNCIONÁRIOS SÃO MORADORES DA REGIÃO

## CIDADE EM EXPANSÃO

Em 1977, o nordestino Raimundo Nonato de Lima abriu uma pequena loja de material de construção no Setor O. Ele veio do Rio Grande do Norte para começar o empreendimento do zero, em uma cidade que também estava em processo de crescimento. Aos 74 anos, seu Raimundo está aposentado e voltou a viver no estado natal, deixando a herança para a nova geração da família. Desde 2010, o negócio é administrado pela filha dele, Ana Paula Pinheiro, 34 anos, e pelo genro, Luiz Carlos Pinheiro, 30. A Construcel conta, atualmente, com 30 funcionários.

Os dois administradores da empresa moram em Ceilândia com os cinco filhos, de idades entre 14 anos e dois meses. "Minha esposa já pensou em se mudar para Águas Claras, mas eu não quis. A gente é de Ceilândia, então, vamos morar aqui. Gosto demais da cidade, é um lugar que tem de tudo, não precisamos buscar nada fora", afirma Luiz Carlos. Cerca de 80% dos clientes que frequentam a loja são de Ceilândia. O restante vem de outras regiões do DF e de cidades próximas, como Águas Lindas e Padre Bernardo.

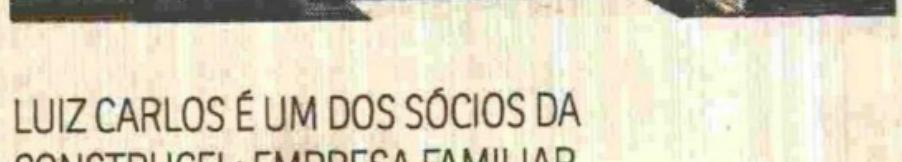
### INVESTIMENTO

O crescimento da cidade também tem atraído investimentos de grandes construtoras, que apostam no conceito de condomínio clube para atender a classe média da região administrativa. A PDG entregou um empreendimento no ano passado e tem praticamente 100% das 260 unidades vendidas. "Enxergamos na localidade a necessidade de se criar um empreendimento com qualidade de vida, segurança, lazer e próximo à rodoviária", explica Abel de Almeida Júnior, gerente regional de Incorporação da PDG.

A Brookfield também investiu em dois empreendimentos na região, o Allegro, com 12 torres, e outro com uma. Segundo João Antônio Guerra Neto, diretor de Negócios da incorporadora no Centro-Oeste, o objetivo principal também foi oferecer moradias de qualidade para os habitantes. "Vimos a possibilidade de atender a um público que tinha uma demanda não suprida por moradia de qualidade", diz.

O lançamento do Allegro foi um sucesso, de acordo com o presidente da MGarzon, Fabricio Garzon, empresa responsável pela comercialização da obra. Foram mais de mil unidades vendidas em apenas três meses. "Hoje, é um empreendimento consolidado, um dos maiores de Ceilândia, e que valorizou muito a cidade", afirma.

LUIZ CARLOS É UM DOS SÓCIOS DA CONSTRUCEL: EMPRESA FAMILIAR



Antonio Cunha/CB/D.A. Press